

RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE SUSTENTABILIDADE PARA GRUPOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Área Temática: Saúde

Coordenador(a) da atividade: Caroline Gonçalves Pustiglione CAMPOS

Najylla Albini NUNES[1]; Brenda Ramos da Motta BODANESE; Caroline Gonçalves Pustiglione CAMPOS; Lidia DALGALLO; Elaine Cristina Antunes RINALDI.

Projeto de Extensão, Educação, Saúde e Cidadania.

Resumo: A interlocução dos saberes na extensão universitária na área da saúde é permeada pelo desenvolvimento de estratégias de ensino que permitam a transformação social. Este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência de acadêmicos de Enfermagem sobre sustentabilidade, por meio de ações de educação em saúde, com foco na responsabilidade individual e coletiva para a preservação do meio ambiente e da saúde. O método baseou-se em dinâmicas lúdicas e participativas, planejadas a partir das necessidades observadas pela coordenação, com recursos para estimular a participação das crianças e dos adolescentes, com idade entre 09 e 17 anos, realizada em uma instituição social do município de Ponta Grossa. Como resultados, identificou-se que as atividades lúdicas sobre o tema sustentabilidade foram aceitas, apresentando uma variabilidade pedagógica para acessar a compreensão de 60 participantes entre crianças e adolescentes, permitindo prepará-los para os desafios ambientais e sociais contemporâneos. Considera-se que a ação extensionista contribui para a formação dos acadêmicos e para o fortalecimento de vínculos entre universidade e comunidade. O projeto contribui para abordar temas diferenciados para crianças e adolescentes por meio da educação em saúde, estimulando atitudes conscientes, como a capacidade de participar das mudanças sociais e ambientais.

Palavras-chave: Enfermagem. Educação em Saúde. Extensão Comunitária.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária promove a interação entre universitários e comunidade, possibilitando a realização de atividades que atendam às necessidades locais. No campo da

[1] **Najylla Albini Nunes- apresentadora**

Enfermagem, essa prática permite ampliar a compreensão do cuidado integral, considerando todas as dimensões em favor da saúde.

A Educação ambiental é fundamental para a compreensão de impactos ambientais que ações cotidianas podem causar no futuro. A sustentabilidade, no contexto da educação em saúde, é essencial para a promoção da qualidade de vida e para o desenvolvimento de práticas responsáveis com o meio ambiente e com a coletividade, visando ações futuras e atuais (PRIMA, 2025). Crianças e adolescentes, por estarem em processo de formação, podem criar hábitos saudáveis, e a partir dos conhecimentos recebidos com as atividades, será realizada uma prevenção de problemas futuros.

As atividades realizadas estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, assim busca-se integrar a educação ambiental com metas globais, estimulando atitudes mais responsáveis e conscientes (ONU, 2015).

Seguindo o princípio de educação ambiental a todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente da Política Nacional do Meio Ambiente (BRASIL, 1981), foi adotado de metodologias lúdicas e participativas em ações de educação em saúde junto a crianças e adolescentes favorece a efetividade da aprendizagem.

OBJETIVOS

Apresentar o relato de experiência de acadêmicos de Enfermagem sobre a sustentabilidade, por meio de ações de educação em saúde, com foco na responsabilidade individual e coletiva para a preservação do meio ambiente e da saúde.

METODOLOGIA

Este estudo de delineamento descritivo, do tipo relato de experiência, faz parte das ações do Projeto de Extensão Educação, Saúde e Cidadania, do Departamento de Enfermagem, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, em parceria com o Serviço de acolhimento social de crianças e adolescentes.

As atividades foram e estão desenvolvidas pela disciplina Práticas Extensionista II, com carga horária de 51 horas, do ano de 2025.

As propostas estão de acordo com a faixa etária dos participantes (09 a 17 anos). Buscou-se desenvolver uma abordagem participativa que permitisse a reflexão sobre as práticas cotidianas e seus impactos no meio ambiente. A partir das necessidades de saúde identificadas, um plano de cuidado introdutório para a atividade.

RESULTADOS

A ação extensionista contemplou as diretrizes preconizadas pela extensão universitária, evidenciando a interação dialógica entre acadêmicos de enfermagem e as crianças e adolescentes do serviço, por meio de atividades interativas de acordo com as faixas etárias. Observou-se a interdisciplinaridade, pelos conteúdos de sustentabilidade e saúde. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão foi realizada pela articulação entre a formação teórica dos acadêmicos, com estudos e pesquisas prévias, e a aplicação prática junto à comunidade. Além da contribuição para a transformação social dos educandos atualmente e, principalmente, a longo prazo.

A turma de 09 a 12 anos, contou com 5 universitários, que iniciaram com uma introdução sobre o que é sustentabilidade e perguntas rápidas para gerar engajamento. Em seguida, foi realizada uma atividade de marcar as imagens de objetos recicláveis ou não (como plástico e restos de comida). Após isso, foi explicado a diferença das cores da coleta seletiva, uma demonstração do uso consciente da água e exemplos de reutilização criativa. Por fim, as crianças pintaram latas de lixo e o Planeta Terra em um cartaz.

A atividade na turma de 13 a 14 anos foi desenvolvida por 4 acadêmicas, por meio de duas etapas articuladas, com subtemas de poluição, desmatamento e reciclagem. Inicialmente, foi realizada uma breve apresentação, seguida da exposição dialogada dos conceitos, com o objetivo de contextualizar o tema e despertar o interesse dos alunos, construindo de forma coletiva um mapa conceitual. Em seguida, foi realizada uma dinâmica prática, baseada em metodologia ativa, na qual os alunos confeccionaram sua própria horta em garrafas PET

recicladas. Os materiais utilizados na prática foram de fácil acesso: garrafas PET reutilizadas, terra vegetal e mudas de hortaliças. Ao final da atividade, os alunos poderão levar suas hortas para casa, reforçando o vínculo entre o conteúdo aprendido.

Com a outra turma de 13 a 14 anos, 5 acadêmicas iniciaram com uma breve explicação sobre o que é sustentabilidade, como eles podem separar o lixo em casa, economizar água e cuidado com o meio ambiente. Em seguida foram distribuídos copos de material reciclado e mudas de alface para os adolescentes fazerem o replantio. Como uma segunda atividade, foram confeccionadas miçangas de papel de revistas antigas para produzirem pulseiras e colares.

Para estimular a autopercepção da turma de 15 a 17 anos, as 4 acadêmicas desenvolveram a atividade por meio de uma abordagem participativa, reflexiva e baseada na problematização de práticas cotidianas que impactam o meio ambiente. Inicialmente, foi realizada uma breve introdução, abordando o conceito de sustentabilidade e apresentando o termo “pegada ecológica”, com o objetivo de promover a conscientização sobre a relação entre consumo e impacto ambiental. Na sequência, os alunos foram organizados em grupos para participarem do “Desafio da Pegada Ecológica”, por meio do preenchimento de um questionário que aborda temas como alimentação, transporte, uso de energia e produção de resíduos. Cada resposta corresponderá a uma pontuação que indicará o nível de impacto ambiental do grupo: baixo impacto (12 a 20 pontos), impacto moderado (21 a 30 pontos) e alto impacto (acima de 30 pontos). Com os dados obtidos, foi confeccionado um cartaz contendo as informações e pontuações referentes à sua pegada ecológica, possibilitando a comparação entre os resultados e incentivando o debate entre os estudantes. Posteriormente, os grupos discutiram e registraram três mudanças de hábitos que sejam realistas e viáveis de serem aplicadas no cotidiano e mudanças que poderiam ter na escola.

Imagem 1 – Realização da atividade de plantar mudas de alface e pulseiras com miçangas de papel de revista reciclável.



Fonte: acervo próprio (2025)

Como processo avaliativo, utilizou-se a observação e relatos orais dos estudantes, permitindo verificar se o objetivo da atividade foi alcançado. Identificou-se a compreensão das crianças e adolescentes acerca da importância da sustentabilidade no cotidiano, e o impacto futuro que elas causam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência extensionista demonstrou-se significativa tanto para os acadêmicos quanto para as crianças e adolescentes participantes. Para os universitários, o projeto possibilitou vivenciar a prática do cuidado integral, ampliando ações comunicativas e de liderança. Para o público-alvo, as ações contribuíram para a conscientização sobre sustentabilidade, estimulando mudanças de comportamento relacionadas ao cuidado com o ambiente e à responsabilidade coletiva. Os desafios envolveram a adaptação das atividades às diversas idades, a socialização e o engajamento dos estudantes, demandando criatividade para desenvolver estratégias lúdicas. Entre as atividades, observou-se que a turma de 09 a 12 anos possui uma resistência na realização das atividades, sendo necessário desenvolver alternativas para que o ensino seja efetivo. Como perspectiva futura, prevê-se identificar novas necessidades de saúde individuais e coletivas a serem trabalhadas com o público-alvo.



APOIO

O presente projeto contou com o apoio da Instituição pela parceria com o projeto de extensão do Departamento de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n° 6.938, de 31 de agosto de 1981**. Política Nacional do Meio Ambiente. 1981. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm. Acesso em: 31 ago. 2025.

ONU. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 31 ago. 2025.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Educação Ambiental**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm. Acesso em: 07 ago. 2025.

PRIMA. **Sustentabilidade na escola**. Disponível em: https://prima.org.br/sustentabilidade-na-escola. Acesso em: 31 ago. 2025.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC**;** Centro de Educação Superior do Oeste (CEO). **Projetos e Programas de Extensão:** Cuidar, Brincar e Aprender. Disponível em: https://www.udesc.br/ceo/projetos-extensao/programas/saude-da-crianca. Acesso em: 31 ago. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA**;** HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS. **Extensão**. Ponta Grossa, 2025. Disponível em: https://hu.uepg.br/extensao/. Acesso em: 31 ago. 2025.